

## DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

---

### **PESSOA, AMIZADE E RECONHECIMENTO: PRESSUPOSTOS ÉTICOS DO CONCEITO DE JUSTIÇA NA TRADIÇÃO CLÁSSICA\***

VINÍCIUS COSTA VIDOR

Data da defesa: 15/08/2006

#### **RESUMO**

A presente dissertação procura identificar quais são os pressupostos éticos do conceito de justiça na tradição clássica, através de um estudo dividido em três partes: a primeira vinculada aos elementos de caráter antropológico, a segunda aos condicionamentos de cunho relacional e a terceira destinada propriamente ao estudo dos padrões de reconhecimento.

A divisão tripartite é justificada em termos de método, dada a vinculação de cada um dos três capítulos a um autor que lhe é central. O capítulo primeiro situa-se no âmbito das discussões de Robert Spaemann, o segundo na teoria ética da amizade (philia) em Aristóteles e o capítulo final nas recentes formulações da teoria do reconhecimento de Axel Honneth.

Ao longo do capítulo dedicado a Robert Spaemann, reflete-se sobre a especial condição humana, a personalidade, da qual decorrem as características antropológicas que possibilitam a ação justa. O estudo dedicado à amizade reconhece as características distintivas desta frente

---

\* PROF. ORIENTADOR: Luis Fernando Barzotto  
BANCA EXAMINADORA:  
Cláudio Fortunato Michelon Junior    UFRGS  
Emil Albert Sobottka                    PUCRS  
Wladimir Barreto Lisboa              UNISINOS

a justiça, especialmente no que se refere às limitações que impõe na constituição da relação subsequente. Por fim, os termos da teoria do reconhecimento são analisados sob a ótica da tradição clássica, reestruturando-se o modelo hegeliano de modo a torná-lo coerente com o modelo antropológico pessoal.

O estudo encerra-se com a indicação de quais são os pressupostos éticos identificados.